



WILSON SONS ANUNCIA RESULTADOS DO 4T07 e 2007

18 de março de 2008

Teleconferência - Português

Quinta-feira (20/03)

10h00 (Brasília)

Tel.: 55 (11) 2188-0188

Código: Wilson Sons

Teleconferência - Inglês

Quinta-feira (20/03)

12h00 (Brasília)

Tel.: 1 (973) 935-8893

Código: 37289645

18 de março de 2008 – A Wilson Sons Limited (Bovespa: WSON11), através de suas subsidiárias no Brasil, é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima no mercado brasileiro, com 170 anos de experiência, oferecendo sob âmbito nacional uma completa linha de serviços a participantes da área de comércio internacional, em particular no setor portuário e marítimo, com atividades divididas em seis segmentos de operação: terminais portuários, rebocagem, logística, agenciamento marítimo, offshore e atividades não segmentadas - anuncia os resultados do quarto trimestre de 2007 (4T07).

As informações intermediárias financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada e em Dólares, de acordo com International Accounting Standards número 34 (IAS 34) relativa às Informações Financeiras Intermediárias.

Destaques Operacionais e Financeiros

- Receita líquida de US\$ 117,0 milhões no 4T07, crescimento de 28,7% em relação aos US\$ 91,0 milhões apurados no 4T06;
- Resultado Operacional de US\$ 19,0 milhões, 0,2% abaixo dos US\$ 19,0 milhões apurados no 4T06;
- EBITDA de US\$ 25,3 milhões no 4T07, 6,9% acima dos US\$ 23,7 milhões do 4T06;
- Lucro líquido de US\$ 17,4 milhões, 39,4% acima dos US\$ 12,5 milhões apurados no 4T06;

Contato:

Felipe Gutterres

Representante Legal -

Relações com Investidores

Sandra Calçado

Gerente de Relações com

Investidores

ri@wilsonsons.com.br

Relações com Investidores

Rua Jardim Botânico, 518

3º andar

Rio de Janeiro – RJ

(21) 2126-4222

www.wilsonsons.com/ri

DESTAQUES	4T07	4T06	Var. (%)	2007	2006	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	117,0	91,0	28,7%	404,0	334,1	20,9%
Resultado Operacional (US\$ MM)	19,0	19,0	-0,2%	72,3	64,0	13,0%
Margem Operacional (%)	16,2%	20,9%	-4,7 p.p.	17,9%	19,1%	-1,2 p.p.
EBITDA (US\$ MM)	25,3	23,7	6,9%	91,4	76,2	19,8%
Margem EBITDA	21,6%	26,0%	-4,4 p.p.	22,6%	22,8%	-0,2 p.p.
Lucro Líquido (US\$ MM)	17,4	12,5	39,4%	57,8	43,5	32,9%
Margem Líquida	14,8%	13,7%	1,1 p.p.	14,3%	13,0%	1,3 p.p.



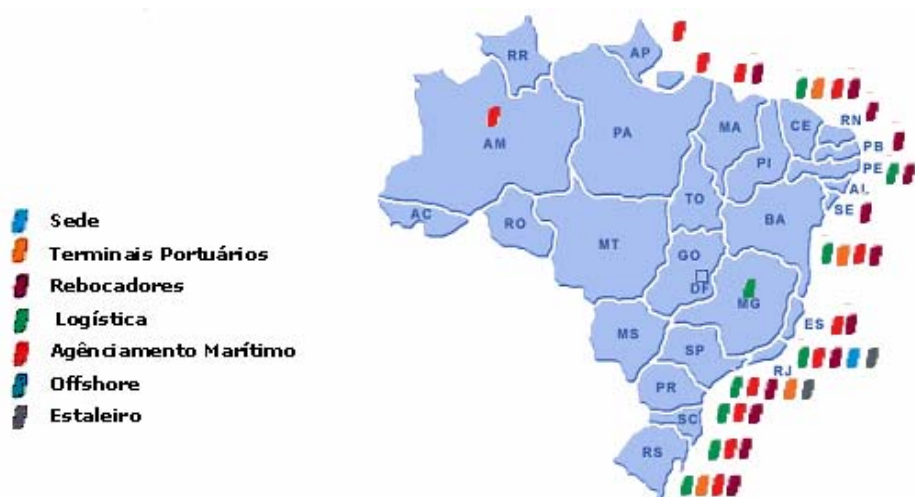
Comentários da Administração

O ano de 2007 ficará marcado na história da Wilson Sons como o ano em que completamos 170 anos de existência e abrimos o nosso capital. Celebramos grandes conquistas também em nossas operações, como a adição de mais uma embarcação PSV (*Platform Supply Vessel*) à nossa frota de apoio offshore, a entrada em operação dois novos rebocadores e a contratação pela Petrobras do rebocador Volans para as atividades de suporte ao *offloading*. Conquistamos novos clientes em Logística e estamos expandindo a capacidade de nossos Terminais, através do investimento em equipamentos e infraestrutura.

No quarto trimestre de 2007, a empresa apresentou um crescimento de 28,7% na Receita Líquida e um aumento de 6,9% no EBITDA em relação ao quarto trimestre de 2006. No ano de 2007, a Receita Líquida cresceu 20,9% e o EBITDA 19,8% em relação a 2006. Os principais pontos que explicaram essa performance foram: (i) operação de um melhor mix de containers, (ii) aumento significativo das operações de nosso terminal logístico para a indústria de óleo e gás (Brasco), (iii) crescimento da quantidade de manobras atendidas por nossos rebocadores, (iv) incremento substancial de operações especiais prestadas por nosso segmento de rebocagem e (v) entrada em operação de mais um PSV no segmento de Offshore.

Criamos recentemente uma Diretoria de Novos Negócios, visando reforçar o desenvolvimento e aproveitamento das oportunidades existentes em nossa indústria que são aderentes a nossa estratégia de longo prazo. A administração da companhia considera que os resultados obtidos em 2007 demonstram a eficiência do modelo de negócio da Wilson, que está baseado em três grandes pilares: a força do comércio internacional do Brasil, a dinâmica da indústria de óleo e gás no país e o crescimento da Economia doméstica brasileira. Cremos e nos valem da sinergia entre os nossos segmentos de negócio como vantagem competitiva para criação de valor e conseqüente construção da história de sucesso da companhia.

Em reconhecimento da forte performance dos negócios do Grupo e de sua significativa reserva de caixa, o Conselho de Administração recomenda como dividendos finais o valor de US\$ 0,225 por BDR em 2008.





Terminais Portuários

A Wilson Sons desenvolve as atividades deste segmento por meio de (a) terminais portuários de contêiner (Tecon Rio Grande e Tecon Salvador), (b) terminais de apoio à indústria petrolífera e (c) em menor escala, em portos públicos. Estas atividades são divididas da seguinte maneira: (i) operação portuária de carregamento e descarregamento de navios, e (ii) armazenagem e serviços acessórios.

TERMINAIS PORTUÁRIOS	4T07	4T06	Var. (%)	2007	2006	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	41,9	37,6	11,4%	149,0	127,4	16,9%
Resultado Operacional (US\$ MM)	12,6	16,8	-25,1%	42,8	39,4	8,8%
Margem Operacional (%)	30,1%	44,8%	-14,7 p.p.	28,8%	30,9%	-2,2 p.p.
EBITDA (US\$ MM)	14,6	18,1	-19,6%	49,6	44,8	10,6%
Margem EBITDA (%)	34,8%	48,2%	-13,4 p.p.	33,3%	35,2%	-1,9 p.p.
DETALHAMENTO DE RECEITAS *	4T07	4T06	Var. (%)	2007	2006	Var. (%)
MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES **	62,1%	62,4%	-0,4 p.p.	62,8%	62,1%	0,7 p.p.
ARMAZENAGEM	14,6%	15,8%	-1,2 p.p.	14,3%	14,3%	0,0 p.p.
OUTROS SERVIÇOS***	23,4%	21,8%	1,6 p.p.	22,9%	23,6%	-0,8 p.p.
TOTAL	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

* Apenas considerando os Terminais de Contêineres

** Longo Curso, Cabotagem, Remoção, Transbordo e Navegação Interior

*** Depot, Estufagem/desestufagem de cntrs, fornecimento de energia, monitoramento de cntrs reefers, manuseio de contêineres e outros serviços acessórios

INDICADORES OPERACIONAIS (TEUs)	4T07	4T06	Var. (%)	2007	2006	Var. (%)
TERMINAIS DE CONTÊINERES - Total *						
Longo Curso						
Cheios	111.560	99.468	12,2%	408.424	370.590	10,2%
Vazios	56.185	70.492	-20,3%	242.162	252.584	-4,1%
Cabotagem						
Cheios	14.527	12.022	20,8%	49.428	45.921	7,6%
Vazios	17.810	14.938	19,2%	63.709	56.093	13,6%
Outros (remoção, transbordo e navegação interior)						
Cheios	31.581	28.128	12,3%	108.898	131.482	-17,2%
Vazios	5.742	5.510	4,2%	26.862	27.168	-1,1%
TOTAL	237.405	230.558	3,0%	899.483	883.838	1,8%

* Estão incluídos: Tecon Salvador, Tecon Rio Grande e Operação nos portos públicos de Santos e Fortaleza.

INDICADORES OPERACIONAIS (TEUs)	4T07	4T06	Var. (%)	2007	2006	Var. (%)
TERMINAIS DE CONTÊINERES - Tecon Salvador						
Longo Curso						
Cheios	36.194	33.253	8,8%	127.541	118.252	7,9%
Vazios	4.629	14.024	-67,0%	29.693	38.627	-23,1%
Cabotagem						
Cheios	6.069	6.778	-10,5%	23.163	24.708	-6,3%
Vazios	13.385	11.629	15,1%	47.924	44.696	7,2%
Outros (remoção, transbordo e navegação interior)						
Cheios	5.987	7.639	-21,6%	23.477	24.917	-5,8%
Vazios	235	432	-45,6%	1.737	1.590	9,2%
TOTAL	66.499	73.755	-9,8%	253.535	252.790	0,3%

INDICADORES OPERACIONAIS (TEUs)	4T07	4T06	Var. (%)	2007	2006	Var. (%)
TERMINAIS DE CONTÊINERES - Tecon Rio Grande						
Longo Curso						
Cheios	71.492	63.737	12,2%	270.701	244.977	10,5%
Vazios	46.900	54.020	-13,2%	200.977	205.918	-2,4%
Cabotagem						
Cheios	8.458	5.244	61,3%	26.265	21.213	23,8%
Vazios	4.425	3.309	33,7%	15.785	11.397	38,5%
Outros (remoção, transbordo e navegação interior)						
Cheios	24.848	20.339	22,2%	84.175	106.327	-20,8%
Vazios	5.360	4.729	13,3%	24.503	24.900	-1,6%
TOTAL	161.483	151.378	6,7%	622.406	614.732	1,2%



Terminais Portuários (cont.)

TERMINAL PARA A INDÚSTRIA DE ÓLEO E GÁS	4T07	4T06	Var. (%)	2007	2006	Var. (%)
Receita Brasco	3,4	2,1	56,6%	12,0	4,1	192,6%
Receita Contratos (US\$ MM)	72%	69%	5%	69%	58%	20%
Receita SPOT (US\$ MM)	28%	31%	-10%	31%	42%	-27%
Quantidade de Contratos (#)	3,3	4,3	-23,1%	4,1	2,4	69,0%

Receita Líquida

4T07 vs 4T06:

No quarto trimestre de 2007, a receita líquida apresentou um aumento de 11,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior, passando de US\$ 37,6 milhões em 4T06 para US\$ 41,9 milhões em 4T07. Alguns fatores foram determinantes para esse crescimento, tais como: (i) seguindo a tendência do trimestre anterior, houve uma concentração na movimentação de um mix melhor de contêineres, especialmente de cheios de longo curso, cuja composição de preços é superior aos demais, (ii) efeito contínuo de recuperação de margens, (iii) crescimento do volume de cabotagem, em ambos os terminais, seguindo a expansão desses serviços prestados em nossa indústria e (iv) aumento significativo de serviços prestados aos atuais clientes, adicionais aos contratos previamente firmados na operação do terminal para óleo e gás.

2007 vs 2006:

A receita líquida variou 16,9%, passando de US\$ 127,4 milhões em 2006 para US\$ 149,0 milhões em 2007. Além do efeito de aumento de volume de longo curso e de cabotagem ao longo de 2007, deve-se também atribuir essa melhora ao impacto positivo da variação cambial, já que 48% das receitas são em reais.

Resultado Operacional

4T07 vs 4T06:

O resultado operacional reduziu 25,1%, passando de US\$ 16,8 milhões em 4T06 para US\$ 12,6 milhões em 4T07. A despeito do incremento de receitas, houve impacto nos custos neste trimestre, tais como: (i) custos adicionais incorridos em função de restrição de capacidade, já que os investimentos ainda não estão operacionais, gerando gastos de aluguel de equipamentos em ambos os terminais e de espaço adicional para contêineres vazios no Tecon Salvador; (ii) o aumento em 7% do número de funcionários nos Terminais, principalmente em função da implantação do 3º turno no Tecon Salvador ao longo de 2007; (iii) contabilização de *phantom stock options* a executivos do segmento, provisionado para o período, de US\$ 0,6 milhão; (iv) impacto de 17% de desvalorização cambial sobre os custos dos terminais; e (v) provisão de contingência de processos cíveis e trabalhistas no valor de US\$ 1,6 milhão. Por outro lado, houve o reconhecimento de crédito fiscal decorrente do excedente de impostos e tarifas recolhidos no passado, tendo sido recuperado o valor de US\$2,9 milhões.

Excluindo os efeitos não recorrentes das provisões de contingência, *phantom stock options* e crédito fiscal, o resultado operacional do segmento no 4T07 passaria a um total de US\$ 11,9 milhões.



Terminais Portuários (cont.)

2007 vs 2006:

O resultado operacional aumentou 8,8%, passando de US\$ 39,4 milhões em 2006 para US\$ 42,8 milhões em 2007. Mesmo sob o efeito negativo do último trimestre, o melhor resultado de 2007 vs 2006 é atribuído a uma melhor composição da receita proveniente de serviços de melhor preço e maior valor agregado, aliados à recuperação de margem ao longo do ano de 2007 e ao aumento do número de contratos do terminal para a indústria de óleo e gás.

EBITDA

4T07 vs 4T06:

O EBITDA do 4T07 foi de US\$ 14,6 milhões, apresentando um decréscimo de 19,6% em relação aos US\$ 18,1 milhões do 4T06. Houve uma redução na margem EBITDA de 13,4p.p., de 48,2% em 4T06 para 34,8% em 4T07, em função dos fatores apresentados no resultado operacional.

Se os efeitos não recorrentes das provisões e do crédito fiscal, explicados no resultado operacional, fossem excluídos, o EBITDA do segmento no 4T07 passaria a um total de US\$ 13,9 milhões.

2007 vs 2006:

O EBITDA do ano de 2007 foi de US\$ 49,6 milhões, apresentando um crescimento de 10,6% em relação aos US\$ 44,8 milhões do ano de 2006. Porém, em termos de margem percentual, houve uma redução na margem EBITDA de 1,9p.p., de 35,2% em 2006 para 33,3% em 2007, causado pelos mesmos motivos listados previamente.



Rebocagem

A Wilson Sons oferece os seguintes serviços relacionados à atividade de rebocagem: (i) rebocagem portuária, (ii) rebocagem oceânica, (iii) assistência a salvatagem, e (iv) apoio a operações marítimas na indústria offshore.

REBOCADORES	4T07	4T06	Var. (%)	2007	2006	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	41,2	32,9	25,3%	146,8	118,8	23,6%
Resultado Operacional (US\$ MM)	14,6	9,6	52,4%	47,2	31,4	50,5%
Margem Operacional (%)	35,4%	29,1%	6,3 p.p.	32,1%	26,4%	5,7 p.p.
EBITDA (US\$ MM)	16,3	10,0	62,3%	53,7	36,9	45,6%
Margem EBITDA (%)	39,4%	30,4%	9,0 p.p.	36,6%	31,0%	5,5 p.p.
Nº de Manobras	15.438	14.714	4,9%	58.245	57.359	1,5%

DETALHAMENTO DE RECEITAS	4T07	4T06	Var. (%)	2007	2006	Var. (%)
Receita Total (US\$ MM)						
Manobras Portuárias	87,3%	97,3%	-10,0 p.p.	92,4%	98,6%	-6,2 p.p.
Operações Especiais	12,7%	2,7%	10,0 p.p.	7,6%	1,4%	6,2 p.p.

Receita Líquida

4T07 vs 4T06:

A receita líquida do segmento aumentou 25,3%, passando de US\$ 32,9 milhões no 4T06 para US\$ 41,2 milhões no 4T07. Esse efeito positivo pode ser atribuído preponderantemente aos seguintes fatores: (i) ao forte crescimento de operações especiais, com destaque não somente à operação de suporte ao processo de *offloading* da plataforma de petróleo, como também de outros serviços de rebocagem oceânica e assistência a salvatagem, (ii) a quase 5% em aumento na quantidade de manobras portuárias, (iii) ao atendimento a navios de maior *deadweight*, e, finalmente, (iv) à recomposição de margem, trabalhada desde o início do ano de 2007.

2007 vs 2006:

A receita líquida variou 23,6%, passando de US\$ 118,8 milhões em 2006 para US\$ 146,8 milhões em 2007, seguindo o aumento, ao longo do ano de 2007, de operações especiais, o crescimento do volume de manobras portuárias e o atendimento a navios de maior *deadweight*, gerando maior receita por manobra em 2007.

Resultado Operacional

4T07 vs 4T06:

O resultado operacional aumentou 52,4%, passando de US\$ 9,6 milhões em 4T06 para US\$ 14,6 milhões em 4T07. Em função do incremento na quantidade e valor das operações especiais, obteve-se o efeito do aumento no resultado e na margem operacional, já que esse é um serviço de maior retorno. Os principais destaques são: (i) a continuação, desde o final de 2007, da utilização do nosso rebocador Volans em serviço para a Petrobras, auxiliando na operação de *offloading*, (ii) o crescimento de variados serviços de operações especiais; (iii) reconhecimento de crédito fiscal no valor de US\$3,0 milhões; e (iv) o início das operações do Saturno, o segundo rebocador entregue em 2007.



Rebocagem (cont.)

2007 vs 2006:

O resultado operacional aumentou 50,5%, passando de US\$ 31,4 milhões em 2006 para US\$ 47,2 milhões em 2007. Observa-se um crescimento na margem operacional de 5,7p.p., passando de 26,4% em 2006 para 32,1% em 2007. Este crescimento resulta dos mesmos motivos apresentados ao longo do ano de 2007.

EBITDA

4T07 vs 4T06:

Como resultado dos efeitos listados no resultado operacional, o EBITDA do 4T07 aumentou em 62,3%, passando de US\$ 10,0 milhões do 4T06 para US\$ 16,3 milhões atuais. Houve um crescimento na margem EBITDA de 9,0p.p., de 30,4% em 4T06 para 39,4% em 4T07.

2007 vs 2006:

Analisando o ano de 2007, o negócio apresentou um EBITDA de US\$ 53,7 milhões, resultando em um aumento de 45,6% vs. os US\$ 36,9 milhões de 2006. Da mesma forma, a margem EBITDA cresceu 5,5p.p., evoluindo de 31,0% em 2006 para 36,6% em 2007.



Logística

A Wilson Sons desenvolve e fornece soluções de logística diferenciadas para a gestão da cadeia de suprimentos de nossos clientes e distribuição de seus produtos, que passam pela integração de diversos serviços de logística, incluindo: (i) armazenagem, (ii) armazenagem alfandegada, (iii) distribuição, (iv) transporte rodoviário, (v) transporte multimodal, e (vi) NVOCC – Non Vessel Operating Common Carrier.

LOGÍSTICA	4T07	4T06	Var. (%)	2007	2006	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	21,7	13,7	58,2%	69,1	49,3	40,2%
Resultado Operacional (US\$ MM)	1,6	1,8	-8,4%	4,6	4,2	9,1%
Margem Operacional (%)	7,5%	13,0%	-5,5 p.p.	6,6%	8,5%	-1,9 p.p.
EBITDA (US\$ MM)	1,7	2,2	-21,9%	5,3	4,9	7,8%
Margem EBITDA (%)	7,7%	15,7%	-7,9 p.p.	7,6%	10,0%	-2,3 p.p.
Nº de Viagens	18.988	16.399	15,8%	68.721	63.183	8,8%
Nº de Operações	24	22	9,1%	24	20	18,0%

Receita Líquida

4T07 vs 4T06:

No segmento de Logística a receita líquida aumentou 58,2%, passando de US\$ 13,7 milhões em 4T06 para US\$ 21,7 milhões em 4T07. As principais razões para este aumento foram: (i) aumento de 9,1% na quantidade de novas operações nos setores de vidro e papel e celulose, (ii) aumento no escopo de serviços prestados a clientes atuais, (iii) aumento de 15,8% no volume de transportes realizados, principalmente na região Sudeste, (iv) expressivo crescimento de receita na operação de armazém alfandegado em Santo André, devido ao aumento de volume das importações e de cargas armazenadas de maior valor agregado e, finalmente, (v) o efeito cambial positivo sobre as receitas em Real.

2007 vs 2006:

O crescimento da receita líquida foi de 40,2% entre os períodos em questão, passando de US\$ 49,3 milhões em 2006 para US\$ 69,1 milhões em 2007. A conquista de operações com grandes clientes, como operações multimodais, foi a principal responsável pelo crescimento registrado, seguido pelo aumento de escopo das operações já existentes, pelo aumento de 8,8% no número de viagens e pelo maior volume de importações em geral.

Resultado Operacional

4T07 vs 4T06:

O resultado operacional do segmento reduziu 8,4%, mesmo diante dos fatores que afetaram positivamente a receita líquida, passando de US\$ 1,8 milhão no 4T06 para US\$ 1,6 milhão no 4T07. Os principais motivos desta redução foram: (i) os custos de implementação de novas operações e de encerramento em outras; e, principalmente, (ii) devido ao resultado atípico do 4T06 em função do expressivo volume de operações de transporte em regime de contingência, gerado por problemas na operação regular de clientes, cuja margem gerada foi bastante superior à margem usual do negócio.



Logística (cont.)

2007 vs 2006:

O resultado operacional do segmento aumentou 9,1%, passando de US\$ 4,2 milhões em 2006 para US\$ 4,6 milhões em 2007. Além do resultado das novas operações iniciadas em 2007, o Porto Seco de Santo André foi muito beneficiado pelo crescimento do volume de importações, com impacto direto no resultado.

EBITDA

4T07 vs 4T06:

O EBITDA do 4T07 foi de US\$ 1,7 milhão, apresentando uma redução de 21,9% em relação ao EBITDA de US\$ 2,2 milhões do 4T06. Este resultado pode ser explicado pelos mesmos motivos abordados no resultado operacional.

2007 vs 2006:

O EBITDA do ano de 2007 foi de US\$ 5,3 milhões, apresentando um crescimento de 7,8% em relação ao EBITDA de US\$ 4,9 milhões do ano de 2006, explicado basicamente pelos motivos descritos no resultado operacional. A margem EBITDA permaneceu em 7,6%.



Agenciamento Marítimo

A Wilson Sons atua como representante legal dos armadores e oferece os seguintes serviços no segmento de agenciamento marítimo: (i) representação comercial, (ii) serviços de documentação, (iii) controle de contêineres, (iv) controle de demurrage (sobrestadia), e (v) atendimento a navios.

AGENCIAMENTO MARÍTIMO	4T07	4T06	Var. (%)	2007	2006	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	5,1	3,1	63,7%	20,4	17,8	14,7%
Resultado Operacional (US\$ MM)	(1,4)	2,4	-158,1%	4,2	8,5	-51,1%
Margem Operacional (%)	-27,1%	76,4%	-103,5 p.p.	20,4%	47,8%	-27,4 p.p.
EBITDA (US\$ MM)	(1,5)	2,5	-158,6%	4,5	9,1	-50,4%
Margem EBITDA (%)	-29,0%	81,0%	-110, p.p.	22,1%	51,0%	-28,9 p.p.
Nº de Escalas Atendidas	1.498	1.629	-8,0%	5.581	6.630	-15,8%
BLs Processados	24.784	27.425	-9,6%	104.859	104.675	0,2%
Nº Containers Controlados	51.782	50.716	2,1%	207.515	190.368	9,0%

Receita Líquida

4T07 vs 4T06:

A receita líquida no quarto trimestre de 2007 foi de US\$ 5,1 milhões, apresentando um aumento de 63,7% em relação aos US\$ 3,1 milhões do quarto trimestre de 2006. Os fatores que justificam este aumento foram: (i) o aumento no número de contêineres controlados; (ii) o aumento no *Agency fee* de clientes tramp, o que compensou a queda no volume dos clientes liner; e (iii) aumento do *BL fee*.

2007 vs 2006:

A receita líquida foi de US\$ 20,4 milhões em 2007, apresentando um aumento de 14,7% em relação aos US\$ 17,8 milhões em 2006. Os principais eventos que levaram a este resultado foram os aumentos de: (i) *BL fee*; (ii) *Container Fee*; (iii) número de contêineres controlados, apesar da redução no número de escalas *liner* atendidas no período, devido à perda de um cliente que optou por verticalizar a sua operação.

Resultado Operacional

4T07 vs 4T06:

O resultado operacional foi de US\$ 1,4 milhão negativo no 4T07, apresentando uma queda em relação aos US\$ 2,4 milhões do 4T06. Esse resultado pode ser explicado principalmente: (i) pela reavaliação do montante considerado na provisão de devedores duvidosos de US\$ 1,8 milhão; (ii) da provisão de contingência dos processos cíveis e trabalhistas no valor de US\$ 0,4 milhão; (iii) contabilização de *phantom stock options* a executivos do segmento, provisionado para o período, de US\$ 0,3 milhão; e (iv) impacto de 17% de desvalorização cambial sobre os custos do negócio.

Excluindo os efeitos não recorrentes das provisões de devedores duvidosos, contingência e *phantom stock options*, o resultado operacional do segmento no 4T07 passaria a um total de US\$ 1,1 milhão.



Agenciamento Marítimo (cont.)

2007 vs 2006:

O resultado operacional obteve uma queda, passando de US\$ 8,5 milhões em 2006 para US\$ 4,2 milhões em 2007, principalmente pelos acontecimentos do quarto trimestre e pelo efeito cambial, que comprime significativamente o resultado do Agenciamento, uma vez que grande parte da receita é em dólares e os custos em reais.

EBITDA

4T07 vs 4T06:

O EBITDA do 4T07 foi de US\$ 1,5 milhão negativo, apresentando uma redução quando comparado aos US\$ 2,5 milhões do 4T06. Os principais motivos para esta variação foram explicados no resultado operacional.

2007 vs 2006:

O EBITDA do ano de 2007 foi de US\$ 4,5 milhões, apresentando uma redução de 50,4% em relação aos US\$ 9,1 milhões do ano de 2006.



Offshore

No segmento de Offshore, a Wilson Sons oferece serviços de suporte à exploração e produção de petróleo e gás por meio da operação de embarcações PSV (Platform Supply Vessel), que realizam transporte de equipamentos, lama para perfuração, tubos, alimentos, cimento e quaisquer outros materiais necessários, no trajeto entre a plataforma offshore e a base de operação.

OFFSHORE	4T07	4T06	Var. (%)	2007	2006	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	3,1	1,7	83,0%	10,7	8,4	28,2%
Resultado Operacional (US\$ MM)	0,8	0,3	156,7%	1,8	1,1	67,1%
Margem Operacional (%)	27,4%	19,5%	7,9 p.p.	17,2%	13,2%	4,0 p.p.
EBITDA (US\$ MM)	1,5	1,1	43,3%	4,5	3,2	37,6%
Margem EBITDA (%)	50,5%	64,5%	-14,0 p.p.	41,6%	38,8%	2,9 p.p.
PSVs	3	2	50,0%	3	2	50,0%
Dias de Faturamento / Operação	266	182	46,2%	962	729	31,9%

Receita Líquida

4T07 vs 4T06:

O aumento da receita líquida em 83,0%, passando de US\$ 1,7 milhões no 4T06 para US\$ 3,1 milhões no 4T07, é explicado pelo: (i) início das operações do PSV Saveiros Fragata no segundo trimestre de 2007, terceiro da frota, enquanto em 2006 apenas duas embarcações operavam, o que pode ser visto nos dias de operação de 4T07 que estão 46,2% maiores que em 4T06, (ii) tarifa diária do PSV Fragata, aproximadamente 30% maior que as praticadas atualmente pelos nossos outros dois PSVs e (iii) aumento da diária de afretamento dos PSVs Albatroz e Gaivota. Os três PSVs estão dedicados a serviços de apoio às plataformas de petróleo da Petrobrás.

2007 vs 2006:

A receita líquida aumentou 28,2% passando de US\$ 8,4 milhões em 2006 para US\$ 10,7 milhões no ano de 2007. Este crescimento pode ser explicado pelos mesmos motivos listados na variação do quarto trimestre. O aumento foi atenuado pela existência de serviços extras de suporte às operações de offshore em 1T06 que não se repetiram ao longo de 2007.

Resultado Operacional

4T07 vs 4T06:

O resultado operacional de Offshore de 4T07 foi de US\$ 0,8 milhão, US\$ 0,5 milhão superior ao de 4T06, em função do início da operação do terceiro PSV e do reajuste na tarifa dos demais.

2007 vs 2006:

O resultado operacional de Offshore de 2007 foi de US\$ 1,8 milhão, superior em 67,1% ao do ano 2006. A entrada em operação do 3º PSV, o Fragata, explica o crescimento do resultado, que foi atenuado pela não realização de serviços extras de suporte às operações de offshore em 2007.



Offshore (cont.)

EBITDA

4T07 vs 4T06:

O EBITDA do 4T07 foi de US\$ 1,5 milhão, apresentando um crescimento de 43,3% em relação ao EBITDA de US\$ 1,1 milhão no 4T06. Este resultado pode ser explicado pelos fatos abordados na explicação do resultado operacional.

2007 vs 2006:

Como resultado dos efeitos listados no resultado operacional, o EBITDA do ano de 2007 foi de US\$ 4,5 milhões, apresentando um crescimento de 37,6% em relação ao EBITDA de US\$ 3,2 milhões de 2006. A margem EBITDA teve um crescimento de 2,9p.p., aumentando de 38,8% em 2006 para 41,6% em 2007.



Atividades Não-Segmentadas

Neste item, a Wilson Sons aloca os serviços prestados por seu estaleiro a terceiros, sua participação de 33,3% na empresa de dragagem Dragaport, e os custos de administração da Companhia, que servem a todos os segmentos.

NÃO SEGMENTADA	4T07	4T06	Var. (%)	2007	2006	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ MM)	4,0	1,9	108,5%	8,0	12,5	-35,6%
Resultado Operacional (US\$ MM)	-9,3	-11,9	-21,9%	-28,3	-20,6	37,6%
Margem Operacional (%)	-	-	-	-	-	-
EBITDA (US\$ MM)	-7,3	-10,3	-29,1%	-26,1	-22,7	15,3%
Margem EBITDA (%)	-	-	-	-	-	-

Receita Líquida

4T07 vs 4T06:

No quarto trimestre de 2007, a receita líquida aumentou 108,5%, passando de US\$ 1,9 milhão no 4T06 para US\$ 4,0 milhões no 4T07. O aumento pode ser explicado por serviços prestados a terceiros em nosso Estaleiro no valor de US\$ 3,5 milhões, que foram faturados neste trimestre, e que vêm ao encontro da estratégia da companhia de otimizar a utilização do nosso Estaleiro.

2007 vs 2006:

O acumulado de 2007 foi inferior a 2006, apresentando uma redução de US\$ 12,5 milhões em 2006 para R\$ 8,0 milhões em 2007. Em linhas gerais, essa variação é principalmente em função da: (i) redução da operação de dragas no ano de 2007, e (ii) pela grande quantidade de serviços prestados a terceiros ao longo do ano de 2006 pelo Estaleiro.

Resultado Operacional

4T07 vs 4T06:

O Resultado Operacional apresentou uma melhora de 21,9% no quarto trimestre de 2007, passando de US\$ 11,9 milhões negativos em 4T06 para US\$ 9,3 milhões negativos em 4T07. Em linhas gerais, a variação positiva deveu-se principalmente a venda das duas dragas pela Dragaport no valor líquido de US\$ 3,4 milhões. Por outro lado, houve eventos que impactaram o resultado, tais como: (i) aumento dos custos de pessoal, seja por acordo coletivo ou por efeito da desvalorização cambial de 17% no período; (ii) provisão de contingência para processos cíveis e trabalhistas de US\$ 1,7 milhão; e (iii) a reversão da provisão de *phantom stock options* deste segmento para as demais unidades de negócio no valor de US\$ 0,4 milhão positivo.

2007 vs 2006:

Houve uma piora de 37,6% no resultado operacional acumulado do ano, passando de US\$ 20,6 milhões negativos em 2006 para US\$ 28,3 milhões negativos em 2007. Essa variação negativa é referente principalmente às variações mencionadas anteriormente, a saber: (i) efeito cambial, (ii) acordo coletivo, (iii) maiores receitas no estaleiro em 2006 vs. 2007.



Atividades Não-Segmentadas (cont.)

EBITDA

4T07 vs 4T06:

O EBITDA do 4T07 apresentou uma melhora de 29,1%, passando de US\$ 10,3 milhões negativos em 4T06 para US\$ 7,3 milhões negativos em 4T07.

2007 vs 2006:

Considerando o acumulado do período, em 2007 o EBITDA foi de US\$ 26,1 milhões negativos contra os US\$ 22,7 milhões negativos do mesmo período no ano anterior. Tal redução do EBITDA em US\$ 3,4 milhões é resultante basicamente dos eventos mencionados nos trimestres anteriores.



CONSOLIDADO

RECEITA LÍQUIDA

4T07 vs 4T06:

A receita líquida consolidada aumentou 28,7%, passando de US\$ 91,0 milhões no trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2006 para US\$ 117,0 milhões no trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2007. Esse aumento de US\$ 26,1 milhões deve-se principalmente a performance dos segmentos de Terminais Portuários, Rebocadores e Logística. Em Terminais, o crescimento foi basicamente resultado de: (i) efeito de aumento de volume de longo curso, (ii) crescimento de operações em nosso terminal para a indústria de Óleo e Gás (Brasco) e (iii) recomposição de margens em ambos os terminais. No caso de Rebocadores, o incremento deveu-se preponderantemente a: (i) um forte crescimento dos rebocadores empregados em serviços de operações especiais, (ii) o aumento na quantidade de manobras portuárias, (iii) aumento das operações de salvatagem e (iv) a tendência de atendimento a navios de maior *deadweight*. Já no segmento de Logística, os principais eventos foram: (i) o aumento na quantidade de novas operações, (ii) a ampliação no escopo de serviços prestados a clientes atuais, e (iii) crescimento significativo no volume de transportes realizados.

2007 vs 2006:

A receita líquida consolidada aumentou 20,9%, passando de US\$ 334,1 milhões em 2006 para US\$ 404,0 milhões em 2007. Esse aumento de US\$ 69,9 milhões deve-se principalmente ao incremento das operações de Terminais Portuários, Rebocagem e Logística, nos dois primeiros segmentos em função dos motivos já explicados na variação dos trimestres, e, no caso do segmento de Logística, em função principalmente da conquista de operações com grandes clientes, do aumento das operações já existentes, do maior volume de importações em geral e do aumento no número de viagens.

RECEITA LÍQUIDA (US\$ MM)	4T07	4T06	Var. (%)	2007	2006	Var. (%)
Terminais Portuários	41,9	37,6	11,4%	149,0	127,4	16,9%
Rebocagem	41,2	32,9	25,3%	146,8	118,8	23,6%
Logística	21,7	13,7	58,2%	69,1	49,3	40,2%
Agenciamento Marítimo	5,1	3,1	63,7%	20,4	17,8	14,7%
Offshore	3,1	1,7	83,0%	10,7	8,4	28,2%
Atividades Não-segmentadas	4,0	1,9	108,5%	8,0	12,5	-35,6%
Total	117,0	91,0	28,7%	404,0	334,1	20,9%

CUSTOS DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS

4T07 vs 4T06:

Os custos de Insumos e Matérias Primas reduziram 48,5%, passando de US\$ 16,9 milhões em 4T06 para US\$ 8,7 milhões em 4T07. A redução de US\$ 8,2 milhões deve-se principalmente a: (i) melhora nos custos de manutenção, associado ao programa de renovação da frota de rebocadores e (ii) diminuição dos serviços da Dragaport no quarto trimestre, reduzindo, assim, os custos de manutenção e de material.



CONSOLIDADO (cont.)

2007 vs 2006:

Os custos de Insumos e Matérias Primas reduziram 24,9%, passando de US\$ 53,9 milhões em 2006 para US\$ 40,5 milhões em 2007, devido à redução nos serviços do Estaleiro para terceiros em 2007, aliado aos eventos abordados na explicação entre os trimestres.

DESPESAS DE PESSOAL

4T07 vs 4T06:

As despesas com pessoal aumentaram 64,1%, passando de US\$ 21,7 milhões no 4T06 para US\$ 35,6 milhões no 4T07. Este aumento deveu-se principalmente a: (i) crescimento de 7,0% no número dos empregados em função do aumento das operações, especialmente nos segmentos de Offshore (PSV Fragata), Logística (novas operações) e Terminais (implantação do terceiro turno de trabalho no Tecon Salvador), (ii) aumentos de cerca de 3,5% sobre a massa salarial, relativos a acordos coletivos, realizados preponderantemente em database de 1T07 e 2T07, mas cujo efeito foi contínuo para o ano, (iii) contabilização de *phantom stock options* a executivos do grupo, provisionado para o período, de US\$ 1,1 milhões e (iv) impacto cambial de 17%, já que essas despesas são denominadas em reais.

Excluindo os efeitos não recorrentes da provisão de *phantom stock options*, as despesas de pessoal no 4T07 passariam a US\$ 34,5 milhões.

2007 vs 2006:

As despesas com pessoal aumentaram 39,8%, passando de US\$ 83,1 milhões no ano de 2006 para US\$ 116,2 milhões no ano de 2007.

OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

4T07 vs 4T06:

O item Outras Despesas Operacionais sofreu um aumento de 70,4%, passando de US\$ 30,7 milhões no 4T06 para US\$ 52,3 milhões no 4T07.

Essa variação ocorreu principalmente devido a: (i) um aumento do custo de frete, em função do crescimento das atividades de transporte no segmento Logístico (US\$ 8,7 milhões maior do que o mesmo período do ano anterior), (ii) provisão de contingências para processos cíveis e fiscais de US\$ 6,1 milhões, (iii) provisão para devedores duvidosos no valor adicional de US\$ 3,2 milhões, além de (iv) reconhecimento de crédito fiscal de US\$5,9 milhões, decorrente do excedente de impostos e tarifas do passado.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes das provisões de contingências, devedores duvidosos e de crédito fiscal, as outras despesas operacionais o resultado no 4T07 passaria a um total de US\$ 48,9 milhões.

2007 vs 2006:

O item Outras Despesas Operacionais sofreu um aumento de 30,9%, passando de US\$ 122,9 milhões no ano de 2006 para US\$ 160,9 milhões no ano de 2007, conforme

explicação do trimestre e de maiores custos de aluguel de bens e equipamentos (Terminais Portuários e Logística) no decorrer do ano.



CONSOLIDADO (cont.)

RESULTADO OPERACIONAL

4T07 vs 4T06:

O resultado operacional no 4T07 apresentou uma queda de 0,2%, mantendo-se em US\$ 19,0 milhões. Essa pequena redução é devida principalmente aos segmentos de Terminais Portuários e Agenciamento Marítimo. O segmento de Terminais foi afetado principalmente pelos custos adicionais incorridos em função de falta de capacidade e também pelo aumento do número de funcionários e provisões de contingências. No caso do Agenciamento Marítimo, o resultado pode ser explicado pelo ajuste na provisão de devedores duvidosos e pela revisão da provisão de contingência para processos cíveis e trabalhistas. Por outro lado, conforme mencionado, a venda das dragas gerou o lucro de US\$ 3,4 milhões e o reconhecimento de crédito fiscal melhorou o resultado em US\$5,9 milhões.

Excluindo os efeitos não recorrentes das provisões, o resultado da venda das dragas e o crédito fiscal, o valor no 4T07 passaria a um total de US\$ 20,1 milhões, um aumento de 5,8% vs. 4T06.

2007 vs 2006:

O resultado operacional no ano de 2007 apresentou crescimento de 13,0% quando comparado com o ano de 2006, passando de US\$ 64,0 milhões em 2006 para US\$ 72,3 milhões. Esse aumento de US\$ 8,3 milhões é devido principalmente ao aumento em Terminais e Rebocadores. No segmento de Terminais, impactou principalmente em função do melhor mix de serviços oferecidos, incorrendo em maior preço. Da mesma forma, o segmento de Rebocadores obteve aumento no resultado operacional em função do incremento na quantidade e valor das operações especiais.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes em 2007, provisões (-US\$ 13,3 milhões), venda das dragas (+US\$ 3,4 milhões), crédito fiscal de processo transitado em julgado (US\$ 1,7 milhão) e de excedente de impostos (+US\$ 5,9 milhões), e em 2006, venda da participação na WRC (+US\$ 3,0 milhões) e ganho com o aumento na participação da Brasco (+US\$1,4 milhão) o resultado operacional deste ano seria de US\$ 74,6 milhões, 25,2% maior que os US\$ 59,6 milhões referentes ao ano de 2006 ajustado.

RESULTADO OPERACIONAL (US\$ MM)	4T07	4T06	Var. (%)	2007	2006	Var. (%)
Terminais Portuários	12,6	16,8	-25,1%	42,8	39,4	8,8%
Rebocagem	14,6	9,6	52,4%	47,2	31,4	50,5%
Logística	1,6	1,8	-8,4%	4,6	4,2	9,1%
Agenciamento Marítimo	-1,4	2,4	-158,1%	4,2	8,5	-51,1%
Offshore	0,8	0,3	156,7%	1,8	1,1	67,1%
Atividades Não-segmentadas	-9,3	-11,9	-21,9%	-28,3	-20,6	37,6%
Total	19,0	19,0	-0,2 %	72,3	64,0	13,0 %

EBITDA

4T07 vs 4T06:

O EBITDA do 4T07 foi de US\$ 25,3 milhões, apresentando um crescimento de 6,9% em relação ao US\$ 23,7 milhões do 4T06. O aumento do EBITDA deve-se principalmente aos resultados gerados por Rebocadores.



CONSOLIDADO (cont.)

Se os efeitos não recorrentes das provisões, do crédito fiscal e o resultado positivo da venda das dragas fossem excluídos, o resultado no 4T07 passaria a um total de US\$ 26,3 milhões, 11,3% maior que 4T06.

2007 vs 2006:

O EBITDA do ano de 2007 foi de US\$ 91,4 milhões, apresentando um crescimento de 19,8% em relação ao US\$ 76,2 milhões do ano de 2006.

EBITDA (US\$ MM)	4T07	4T06	Var. (%)	2007	2006	Var. (%)
Terminais Portuários	14,6	18,1	-19,6%	49,6	44,8	10,6%
Rebocagem	16,3	10,0	62,3%	53,7	36,9	45,6%
Logística	1,7	2,2	-21,9%	5,3	4,9	7,8%
Agenciamento Marítimo	-1,5	2,5	-158,6%	4,5	9,1	-50,4%
Offshore	1,5	1,1	43,3%	4,5	3,2	37,6%
Atividades Não-segmentadas	-7,3	-10,3	-29,1%	-26,1	-22,7	15,3%
Total	25,3	23,7	6,9%	91,4	76,2	19,8%

Se forem excluídos os efeitos não recorrentes em 2007 e 2006, previamente mencionados no resultado operacional dos respectivos anos, o EBITDA deste ano passaria a um total de US\$ 93,7 milhões, 25,4% maior que 2006 ajustado de US\$ 74,7 milhões.

EBITDA (US\$ MM)	4T07	4T06	Var. (%)	2007	2006	Var. (%)
EBITDA	25,3	23,7	6,9%	91,4	76,2	19,8%
Ganho na alienação de participação na WRC	-	-	-	-	(3,0)	-
Ganho com aumento da participação na Brasco	-	-	-	-	(1,4)	-
Perda na alienação de investimentos	-	-	-	-	2,8	-
Ganho na alienação das dragas pela Dragaport	(3,4)	-	-	(3,4)	-	-
Aumento na participação nos lucros	-	-	-	1,5	-	-
Provisões para contingências	6,1	-	-	6,1	-	-
Provisões para devedores duvidosos	3,2	-	-	3,1	-	-
Provisões para <i>phantom stock options</i>	1,1	-	-	2,6	-	-
Crédito Fiscal	(6,0)	-	-	(7,7)	-	-
EBITDA AJUSTADO	26,3	23,7	11,3%	93,7	74,7	25,4%

RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

4T07 vs 4T06:

A receita de aplicação financeira aumentou em 4T07 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior em US\$ 7,0 milhões, em função principalmente do aumento do saldo aplicado, resultado dos recursos obtidos na oferta pública inicial de ações ocorrida no final de Abril de 2007. Além disso, as receitas financeiras são também impactadas pelos ganhos de conversão de acordo com os critérios do IFRS.

2007 vs 2006:

Em função principalmente da aplicação dos recursos obtidos na oferta pública inicial de ações ocorrida no final de Abril de 2007 e da geração de caixa da companhia, a receita de aplicação financeira total aumentou em 31 de dezembro de 2007 em relação ao mesmo período do ano anterior em US\$ 9,8 milhões, além de ser impactada pelos ganhos de conversão de acordo com os critérios do IFRS.

RECEITA e DESPESAS FINANCEIRAS (US\$ MM)	4T07	4T06	Var. (%)	2007	2006	Var. (%)
Receitas Financeiras	8,9	2,0	338,6%	19,2	9,4	104,1%
Despesas Financeiras	-1,9	-0,5	278,8%	-7,6	-6,4	17,9%
Receitas Financeiras Líquidas	7,0	1,5	365,5%	11,6	3,0	284,4%



CONSOLIDADO (cont.)

LUCRO LÍQUIDO

4T07 vs 4T06:

O lucro líquido aumentou 39,4%, passando de US\$ 12,5 milhões no trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2006, para US\$ 17,4 milhões no trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2007. Apesar da queda do resultado operacional entre os referidos trimestres, houve dois efeitos que alavancaram o lucro líquido: (i) resultado financeiro de 4T07, previamente explicado, e (ii) crédito de imposto de renda, decorrente da IAS 12 – ajuste decorrente das diferenças entre os saldos contábeis mensurados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os saldos conforme o IFRS.¹

2007 vs 2006:

O lucro líquido aumentou 32,9%, passando de US\$ 43,5 milhões em 31 de dezembro de 2006, para US\$ 57,8 milhões em 31 de dezembro de 2007.

INVESTIMENTOS

4T07 vs 4T06:

No 4T07, os investimentos totalizaram US\$ 46,9 milhões, um aumento de 319,1% em relação aos US\$ 11,2 milhões do 4T06. O investimento deste trimestre é resultado de sete grandes eventos: (i) a expansão da frota de PSVs, tendo duas embarcações em estágios diferentes de construção - uma na fase próxima ao lançamento ao mar e plano de entrega para o primeiro semestre de 2008, outro em fase de construção avançada; (ii) o programa de renovação da frota de rebocadores; (iii) expansão do terceiro berço, construção de uma subestação de energia e aquisição de equipamentos para o Tecon Rio Grande, (iv) importação de equipamentos para o Tecon Salvador; e (v) aquisição de 230 computadores em dezembro de 2007; além de (vii) investimentos em construção civil.

2007 vs 2006:

No ano de 2007, os investimentos totalizaram US\$ 99,2 milhões, um aumento de 135,1% em relação aos US\$ 42,2 milhões do ano de 2006, devido principalmente a: construções de PSVs, renovação da frota de rebocadores, obras nos terminais portuários e aquisição de equipamentos.

INVESTIMENTOS (US\$ MM)	4T07	4T06	Var. (%)	2007	2006	Var. (%)
Terminais Portuários	12,3	5,4	128,5%	26,3	14,2	84,7%
Rebocagem	19,1	2,5	665,4%	29,8	7,8	279,3%
Logística	0,2	0,9	-83,2%	1,6	1,1	38,4%
Agenciamento Marítimo	0,2	0,3	-22,7%	0,8	0,5	63,6%
Offshore	14,8	1,0	1354,9%	39,9	15,7	154,6%
Atividades Não-segmentadas	0,3	1,1	-76,3%	0,8	2,8	-70,0%
Total	46,9	11,2	319,1%	99,2	42,2	135,1%

¹ IAS 12: "Impostos sobre a renda". De acordo com este pronunciamento, também são reconhecidos os impostos diferidos pelas diferenças relacionadas a determinados ativos e passivos, mensuradas a partir de reais para os dólares dos Estados Unidos a taxas de câmbio históricas.



CONSOLIDADO (cont.)

ENDIVIDAMENTO

O endividamento total da empresa aumentou US\$ 23,8 milhões no 4T07 em relação ao trimestre anterior, devido a novas liberações do BNDES para financiamento da construção dos *Plataform Supply Vessels*. O montante da dívida com vencimento no curto prazo ficou praticamente estável, já que não houve no 4T07 aumento no montante projetado de amortizações e captações de empréstimos com vencimento curto. Do endividamento total no 4T07, 90% tem vencimento no longo prazo. A dívida denominada em moeda estrangeira no 4T07 representou 100% do endividamento total.

O item caixa e equivalentes de caixa alcançou o montante de US\$ 197,7 milhões, incluindo os recursos líquidos advindos da Oferta Pública realizada. O caixa superou o valor total da dívida em US\$ 48,2 milhões.

31/12/2007 vs 31/12/2006

A variação de 35,7% do período findo em dezembro de 2007 foi igualmente representada por novas liberações do BNDES para financiamento da construção de rebocadores e *Plataform Supply Vessels*, no montante de US\$ 52,5 milhões.

DÍVIDA LÍQUIDA (US\$ MM)	31/12/2007	30/9/2007	30/6/2007	31/3/2007	31/12/2006
Curto Prazo	14,7	15,9	16,1	15,5	14,9
Longo Prazo	134,7	109,8	108,8	95,5	95,2
Endividamento Total	149,5	125,7	124,9	111,0	110,2
(-) Caixa e aplicações	-197,7	-171,3	-175,7	-49,7	-54,6
(=) Dívida/Caixa Líquido	-48,2	-45,6	-50,9	61,3	55,6

DÍVIDA TOTAL (US\$ MM)	31/12/2007	30/9/2007	30/6/2007	31/3/2007	31/12/2006
R\$ Denominado	0,1	1,4	1,2	1,1	0,8
US\$ Denominado	149,4	124,2	123,6	109,9	109,4
Dívida Total	149,5	125,7	124,9	111,0	110,2

* As informações contidas nesse anúncio de resultados não foram revisadas ou examinadas por auditores independentes.



Contato

Para mais informações, entre em contato:

Felipe Gutterres

Representante Legal - Relações com Investidores

E-mail: ri@wilsonsons.com.br

Tel: (21) 2126-4222

Sandra Calçado

Gerente de Relações com Investidores

E-mail: sandra.calçado@wilsonsons.com.br

Tel: (21) 2126-4263

Próximos Eventos

Teleconferência e Webcast – Português

Quinta-feira (20/03)
10h00 (Brasília)
Tel.: +55 11 2188-0188
Código: Wilson Sons

Replay (disponível até 27/03/2008): +55 11
2188-0188
Código: Wilson Sons

Teleconferência e Webcast - Inglês

Quinta-feira (20/03)
12h00 (Brasília)
Tel.: +1 973 935-8893
Código: 37289645

Replay (disponível até 27/03/2008): +1 706
645-9291
Código: 37289645

A transmissão via Webcast estará disponível no site: <http://www.wilsonsons.com/ri>



Demonstrações Condensadas e Consolidadas dos Resultados

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

	Notas	2007 US\$000	2006 US\$000	Conversão para conveniência	
				2007 R\$000	2006 R\$000
RECEITAS LÍQUIDAS	4	404.046	334.109	715.687	714.325
Custos de insumos e matérias-primas		(40.464)	(53.886)	(71.674)	(115.208)
Despesas de pessoal	5	(116.180)	(83.077)	(205.790)	(177.619)
Depreciação e amortização		(19.066)	(15.100)	(33.772)	(32.284)
Outras despesas operacionais	6	(160.866)	(122.888)	(284.942)	(262.735)
Resultado na venda de ativo imobilizado	7	4.819	401	8.536	857
Resultado na alienação de controlada em conjunto		-	2.965	-	6.339
Resultado na aquisição de participação de subsidiária	8	-	1.433	-	3.064
LUCRO OPERACIONAL		72.289	63.957	128.045	136.739
Receitas financeiras	10	19.238	9.425	34.076	20.151
Resultado na alienação de investimentos	9	-	(2.822)	-	(6.033)
Despesas financeiras	10	(7.565)	(6.414)	(13.400)	(13.713)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		83.962	64.146	148.721	137.144
Imposto de renda e contribuição social	11	(26.165)	(20.669)	(46.346)	(44.190)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		57.797	43.477	102.375	92.954
Atribuível a:					
Acionistas da controladora		56.151	42.671	99.460	91.231
Participação de minoritários		1.646	806	2.916	1.723
		57.797	43.477	102.376	92.954
LUCRO POR AÇÃO	26	94,4c	71,8c	167,3c	153,4c

Taxas de câmbio:

2007 - R\$1,7713/ US\$1,00

2006 - R\$2,1380/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



Balanços Patrimoniais Condensados e Consolidados

WILSON SONS LIMITED E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

				Conversão para conveniência	
	Nota	2007 US\$000	2006 US\$000	2007 R\$000	2006 R\$000
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Ágio	12	13.132	13.132	23.261	28.076
Intangíveis	13	2.041	2.053	3.615	4.389
Imobilizado	14	252.105	175.785	446.554	375.828
Impostos diferidos ativos	20	12.713	8.289	22.519	17.722
Investimentos disponíveis para venda	15	6.466	5.346	11.453	11.430
Outros ativos não circulantes		11.123	7.810	19.701	16.698
Total dos ativos não circulantes		297.580	212.415	527.103	454.143
ATIVOS CIRCULANTES					
Estoques	16	7.379	7.061	13.070	15.096
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	17	72.755	52.812	128.871	112.912
Caixa e equivalentes de caixa	18	197.688	54.597	350.165	116.729
Total dos ativos circulantes		277.822	114.470	492.106	244.737
Total dos ativos		575.402	326.885	1.019.209	698.880
CAPITAL E RESERVAS					
Capital social	26	9.905	8.072	17.545	17.258
Reservas de capital		146.334	24.577	259.201	52.546
Lucro não realizado de investimento		2.341	2.381	4.147	5.091
Lucros acumulados		141.912	97.567	251.368	208.598
Ajuste de conversão		15.807	8.573	27.999	18.329
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		316.299	141.170	560.260	301.822
Participação de minoritários		5.254	3.830	9.306	8.189
Total do patrimônio líquido		321.553	145.000	569.566	310.011
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Financiamentos bancários	19	134.744	95.216	238.672	203.572
Impostos diferidos passivos	20	10.807	9.089	19.142	19.432
Provisões para contingências	21	12.484	5.913	22.113	12.640
Arrendamento mercantil financeiro	22	1.441	1.098	2.552	2.348
Total dos passivos não circulantes		159.476	111.316	282.479	237.992
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores e outras contas a pagar	23	78.042	52.505	138.236	112.256
Imposto de renda e contribuição social a pagar		742	1.756	1.315	3.754
Arrendamento mercantil financeiro	22	869	581	1.539	1.242
Empréstimos e financiamentos	19	14.720	14.945	26.074	31.952
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	782	-	1.673
Total dos passivos circulantes		94.373	70.569	167.164	150.877
Total dos passivos		253.849	181.885	449.643	388.869
Total do patrimônio líquido e passivos		575.402	326.885	1.019.209	698.880

Taxas de câmbio:

2007 - R\$1,7713/ US\$1,00

2006 - R\$2,1380/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.